

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar a frequência do consumo alimentar de 50 gestantes com média de idade de 23 anos e desvio padrão de ± 6 anos, em Centros de Saúde localizados na zona sul de Porto Velho durante o período de agosto a outubro de 2008. A frequência alimentar foi verificada através de dois questionários, a anamnese e o Questionário de Frequência do Consumo Alimentar (QFCA). Foram analisados os grupos de maior relevância para as gestantes. Observou-se um consumo possivelmente satisfatório de carnes e cereais; insatisfatório no grupo das frutas, leite e derivados; deficiência no consumo de verduras e legumes; e excesso de leguminosas, açúcares, bebidas e gorduras. A deficiência e o excesso de nutrientes pode ser em decorrência da renda familiar, o que interfere no seu hábito alimentar. Outra razão associada ao não consumo relatado seria a falta de hábito e preferência por alimentos com alto teor de gordura.

Palavras-chave: gestantes. hábito alimentar. frequência. consumo.

ABSTRACT

This article aims to analyze the frequency of food consumption 50 pregnant with average age of 23 years and standard deviation of ± 6 years in health centers located in the south area of Porto Velho during the period from August to October 2008. The frequency food was verified by two questionnaires, anamnesis questionnaire and frequency of food consumption questionnaire (QFCA). We analyzed the groups of greatest interest to pregnant women. There was possibly a satisfactory consumption of meat and cereals; unsatisfactory in the group of fruits, dairy products; disabilities; in consumption of vegetables and legumes, and too many pulses, sugar, beverages and fats. The deficiency and excess of nutrients may be due to family income, which interferes with their feeding habits. Another reason not associated with the consumption reported is the lack of habit and preference for foods with high fat content.

Keywords: pregnant women. food habit. frequency. consumption.